



São Paulo, 03 de setembro de 2022

Ao Ilmo. Sr. Marco Duque Gadelho

Secretário Municipal de Licenciamento e Urbanização
Secretaria Municipal de Licenciamento e Urbanização
Rua São Bento, 405, Centro
01011-100 - São Paulo - SP

Ofício – proposta de alteração da Lei Municipal nº 16.420, de 22 março de 2016, visando a alteração do zoneamento para quadras presentes no espaço delimitado pelas ruas Marselhesa, Dos Otonis, Doutor Mário Cardim e Capitão Macedo, Vila Mariana, São Paulo – SP.

ABCP – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Afonso Celso, 1185, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04119-061, inscrita no CNPJ/MF 08.978.522/0001-74, neste ato representada em consonância com seu Estatuto Social, por seu Presidente, Dr. **Helcio Honda**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade [REDACTED] inscrito no [REDACTED] e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional [REDACTED] Bela Vista, CEP 01311-000, e-mail honda@hondatar.com.br, doravante denominada "**ABCP**".

Sobre a ABCP

A **ABCP** foi constituída há 15 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, buscando o resgate da dignidade e autonomia dos assistidos.

Iniciou suas atividades em 2007, atuando na assistência às pessoas em situação de rua, mediante abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas e concessão de moradia temporária, por meio da República mantida pela própria organização. Portanto, nasceu com o objetivo de promover a reintegração



social, retorno ao mercado de trabalho e, nos casos possíveis, reconstrução de vínculos familiares.

Além do trabalho com população de rua, ao longo dos anos foi desenvolvido também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, distribuição de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação, assim como oficinas de esportes e cultura. Atualmente, desenvolve projetos para atendimento a adultos que residem nas ruas. São eles:

Projeto Reconstruir

Visa reintegrar socialmente pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução de vida.

O projeto engloba serviços como: abordagem, centro de acolhimento que oferece alimentação, atendimento psicossocial e médico; encaminhamento para tratamento de dependência química e a República da instituição, a qual proporciona condições necessárias para que o processo de reintegração de homens adultos seja pleno e integral.

Programa Recomeço

Em outubro de 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, implantamos as Repúblicas Unidades I e II do Programa Recomeço, na capital. Trata-se de um serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal; com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação após acolhimento em Comunidades Terapêuticas do Programa Recomeço, devido a problemas decorrentes do uso de drogas.

A **ABCP** é uma Entidade sem fins lucrativos, devidamente reconhecida e portadora de diversas certificações, dentre elas, Certificado de Utilidade Pública Municipal (UPM); Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS); Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS); Certificado de Matrícula de Organização de Assistência



Social (CMOAS); Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE); Utilidade Pública Estadual (UPE); Cadastro Pró Social – Mantenedora – ABCP (Pró Social); Cadastro Pró Social – Ups – ABCP República Para Adultos (Pró Social) e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

Sobre o pleito

Com o objetivo de ampliar e melhor organizar os projetos e atividades da entidade, utilizará imóvel localizado a Rua Gandavo, altura do número 363/367. Após reformas iniciais para a devida adequação, serão realizadas no imóvel atividades ligadas a administração da entidade e acolhimento à população foco de seus projetos.

A localização deste novo imóvel é peça central na estratégia de expansão das atividades da ABCP, uma vez que ele se encontra posicionado de maneira equidistante das demais instalações da entidade, contribuindo para a consolidação de uma rede de atendimento e prestação de serviços a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Entretanto, dado o atual zoneamento da rua em que se encontra o imóvel, ficam limitadas as opções de expansão e, conseqüentemente, o potencial de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. Por se tratar de imóvel em ZPR – Zona Predominantemente Residencial ficam limitadas as opções de expansão construtiva e de ocupação (imagem 1). Ademais, as características atuais do território demandam uma alteração no zoneamento.

Apesar da atual caracterização de zoneamento ter sido definida pela Lei Municipal nº 16.402, de 22 de março de 2016, relativamente recente, entendemos que parte desta ZPR (imagem 2) onde encontra-se localizado o imóvel possui características de ZM – Zona Mista. Ademais, tal espaço acima mencionado é lindeiro às áreas indicadas como ZC, ZM e uma ZEIS-1. Desta forma, pleiteamos que as quadras presentes no espaço delimitado pelas ruas Marselhesa, Dos Otonis, Doutor Mário Cardim e Capitão Macedo (imagem 2) sejam reclassificadas de ZPR para ZM. Seguem assim nossas considerações para tal pedido:



1. Adensamento de atividades comerciais e de serviços

A caracterização dada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei nº 16.050/14) para ZPR é clara ao mencionar que estas "são porções do território destinadas majoritariamente ao uso residencial" ou para "atividades não residenciais compatíveis com o uso residencial". Entretanto, o que tem se verificado ao longo dos últimos anos é um aumento da utilização dos lotes locais para estabelecimentos ligados ao comércio de alimentos (restaurantes, docerias, padarias, pizzarias, entre outros) e a prestação de serviços (*pet shops*, escritórios, escolas, entre outros). É notável a transformação da utilização dos lotes destas quadras para empreendimentos não residenciais, ficando assim vazia de sentido a caracterização de local predominantemente residencial. Nosso pleito avança no sentido não de envolver no progresso de nascente zona comercial e de serviços, mas sim de readequar sua caracterização como uma ZM e não como uma ZPR.

A reclassificação proposta possibilitaria um melhor aproveitamento do potencial construtivo dos lotes, bem como uma ampliação dos serviços ofertados pelo comércio e prestadores instalados, tanto em volume quanto em modalidade.

2. Melhor aproveitamento de imóveis vagos e à venda

A transformação econômica vivenciada pela localidade objeto do pleito gerou relativa movimentação de famílias para ruas menos comerciais em quadras próximas da região. Este fator contribuiu para que aumentasse o número de imóveis vagos e o período de vacância destes, com isso, aumentou o número de locais em mau estado de conservação e degradados. As restrições impostas pela ZPR inibem um fluxo maior de investimentos e negócios para a região ao mesmo tempo em que não fomentam uma volta e/ou ampliação do volume residencial no local. Temos então um limbo intermediário onde perde a população residente nas imediações, os comerciantes instalados, os donos de lotes e imóveis e o município.

Sem dúvida a alteração da classificação ZPR para ZM de tal espaço contribuiria sobremaneira para o aumento do volume de investimentos na região, eliminando a



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

degradação desta porção do bairro por conta de imóveis desocupados (imagens região).

3. Proximidade com ZEIS-1

A região objeto deste pleito dista a poucos metros da Comunidade Mário Cardim, ZEIS-1 conforme caracterização do Plano Diretor Estratégico. A promoção de investimentos e a ampliação da oferta de serviços e comércio em área limítrofe à comunidade, promovida por uma nova configuração de ZM, traria imensos benefícios sociais e econômicos para a população residente nesta ZEIS-1.

Diante do acima exposto, solicitamos que as quadras presentes no espaço delimitado pelas ruas Marselhesa, Dos Otonis, Doutor Mário Cardim e Capitão Macedo (imagem 2) tenham sua classificação para fins de zoneamento de ZPR para ZM.

Reiteramos nossos mais altos votos de estima e consideração

São Paulo, 03 de setembro de 2022.

ABCP – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO

Anexos:

1. Imagem 1
2. Imagem 2
3. Imagem 3
4. Sumário ABCP



1 – Imagem 1

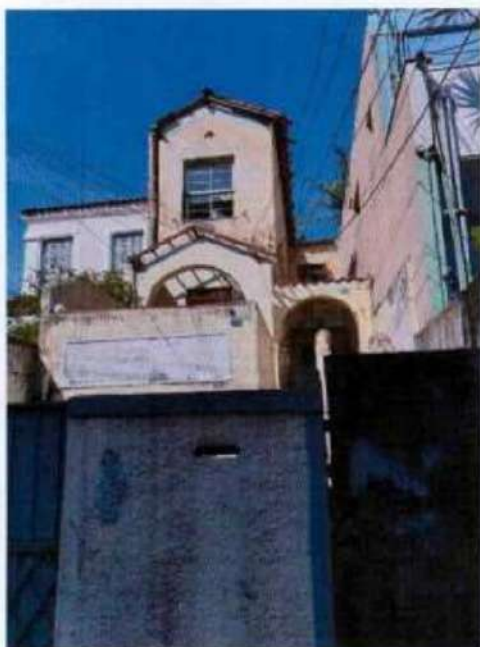


[illegible]



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

3 - Imagens região





Associação Beneficente & Comunitária do Povo

4 – Sumário ABCP

Entidade: ABCP – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO

Experiência prévia:

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 15 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, buscando o resgate da dignidade e autonomia dos assistidos.

Iniciou suas atividades em 2007, atuando na assistência às pessoas em situação de rua, mediante abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas e concessão de moradia temporária, por meio da República mantida pela própria organização. Portanto, nasceu com o objetivo de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e, nos casos possíveis, reconstrução de vínculos familiares.

Além do trabalho com PopRua, ao longo dos anos foi desenvolvido também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, distribuição de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação, assim como oficinas de esportes e cultura. Atualmente, desenvolve projetos para atendimento a **adultos** que se residem na rua. São eles:

Projeto Reconstruir

Visa reintegrar socialmente pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução de vida.

O projeto engloba serviços como: abordagem, centro de acolhimento que oferece alimentação, atendimento psicossocial e médico; encaminhamento para tratamento de dependência química e a República da instituição, a qual proporciona condições necessárias para que o processo de reintegração de homens adultos, seja pleno e integral.

Estas pessoas foram desligadas de sua vida familiar, profissional e do convívio social por diversos motivos – desemprego, dependência química (alcoholismo e drogadição), ruptura de vínculos –, e encontraram nas ruas um espaço para sua sobrevivência, ocasionando não só na perda material e afetiva, como também de sua dignidade e autoestima.

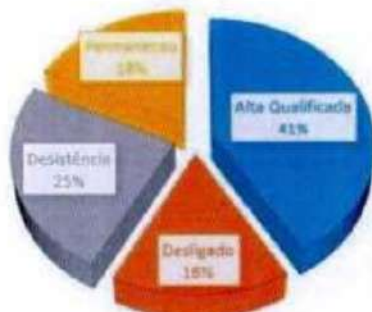
Em sua maioria, possuem ou já possuíram uma profissão e/ou qualificações profissionais obtidas através do trabalho; para alguns, a oportunidade de emprego é um caminho de saída das ruas, mas para que isto seja realidade torna-se necessário o enfrentamento de suas condições de vulnerabilidade e a readequação de sua vida social e familiar, respeitando sua individualidade e atribuindo os seus direitos e deveres enquanto cidadão.

De 2007 a 2021, **445 homens** passaram pela República da ABCP. Ao longo dos anos, a experiência comprovou a importância do acompanhamento multidisciplinar somado ao Serviço Social, no intuito de trabalhar o homem na sua integralidade, considerando os aspectos biopsicossocial e espiritual, respeitando sempre a singularidade e voluntariedade dos acolhidos. De 2015 a 2020, a consolidação deste conceito elevou o percentual de casos de sucesso e reduziu o índice de lapsos e recaídas, como é possível verificar no gráfico abaixo:



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

REPUBLICA ABCP



Entre 2007 e 2020, foram mais de 400 mil atendimentos oferecidos à sociedade, com 100% de gratuidade. Ao atuar nessas frentes, a ABCP foi consolidando sua atuação na cidade de São Paulo e desenvolvendo um trabalho sistêmico perante essas demandas.

Em cada assistido via-se também a oportunidade de transformar a realidade de uma família, o lócus indispensável para a garantia da sobrevivência, segurança e proteção integral de seus membros, principalmente dos filhos. Mesmo diante de tantas mudanças no processo histórico e social, a família ainda permanece como matriz desse processo civilizatório, sendo ela decisiva na condição para a humanização e para a socialização das pessoas (Petrini, 2003).

Sendo assim, ao longo dos anos a ABCP buscou fortalecer suas frentes de trabalho não somente com os objetivos de promoção e reintegração social dos indivíduos, mas também no seu desenvolvimento completo (biopsicossocial), incentivando a busca por reconstrução e fortalecimento de vínculos afetivos. Havendo ausência dessa possibilidade, existe o incentivo à construção de novos vínculos saudáveis para o convívio os assistidos.

Programa Recomeço

Em outubro de 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, implantamos as Republicas Unidades I e II do Programa Recomeço, na capital. Trata-se de um serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal; com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação após acolhimento em Comunidades Terapêuticas do Programa Recomeço, devido a problemas decorrentes do uso de drogas.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia – administração financeira e funcionamento –, e para acompanhamento psicossocial dos usuários, bem como encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

A atividade se desenvolve em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores, sempre apoiando a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, como também a integração e a participação



social.

Possui tempo de permanência limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência.

Objetivos

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial, o qual proporciona a melhoria da qualidade de vida, garantia de direito, autonomia dos indivíduos em fase de pós acolhimento em comunidades terapêuticas, sem condições de autossustento e que não possuem vínculos familiares e/ou estejam com estes fragilizados.

Objetivos Específicos

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando o resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover acesso à cultura, lazer e esporte;
- Promover acesso à qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos individuais e alcance da autossustentação.
- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.

Acolhemos 28 homens em duas casas, sendo 16 na unidade 1 e 12 na unidade 2. Para execução deste serviço contaremos com qualificado quadro de recursos humanos, nos parâmetros do Programa Recomeço, formado por:

Atuação em rede

Desde o seu nascimento, a ABCP priorizou a atuação em rede, perante os tantos desafios e desigualdades sociais que enfrentamos em nosso contexto de cidade e país. Independente de contrapartidas financeiras ou materiais, acreditamos que o trabalho em parceria com o poder público e demais organizações da sociedade civil, formam o único caminho para o enfrentamento das inúmeras demandas sociais e territoriais.

Junto ao poder público, o bom relacionamento iniciou no território por meio da SAS Vila Mariana, apresentando uma alternativa para atendimento de algumas demandas advindas do CRAS e CREAS e nos acionando também quando necessário.

Seguimos atuando em parceria com CRAS e CREAS Vila Mariana, Centro de Acolhida Cambuci, Centro de Acolhida Abecal, CTA Vila Mariana, Atende 4, CIC Imigrantes (Centro de Integração da Cidadania), CAT Jabaquara (Centro de Apoio ao Trabalhador), Casa de



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Solidariedade, CAPS AD Vila Mariana, CAPS AD Jabaquara, UBS referência, CRATOD, CAISM (Centro de Atenção Integrada a saúde Mental Vila Mariana) CRT Santa Cruz (Centro de Referência e Tratamento DST Aids), Casa Eliane de Gramound, AMA Santa Cruz, Hospital São Paulo, Descomplica Jabaquara.

Parcerias com outras organizações do Terceiro Setor também são marca do nosso trabalho. Atualmente temos diversos parceiros que contribuem com o êxito dos serviços prestados, dentre eles:

- **Comunidades Terapêuticas** situadas em São Paulo, para as quais encaminhamos os assistidos do Projeto Reconstruir e os acompanhamos até a alta qualificada, para continuidade do processo de reintegração social;
- A ABCP é integrante e articuladora da **Rede Social do Centro**, movimento composto por mais de 40 OSC's;
- **Fundação Porta Aberta**, para onde encaminhamos alguns assistidos para realização de cursos profissionalizantes, a saber, jardinagem, panificação, e corte e costura.
- **Igreja Batista do Povo**, situada em Vila Mariana, que atua no envio de voluntários que prestam suporte nas ações dos projetos e como um canal para suporte no desenvolvimento da Espiritualidade dos acolhidos que assim desejam e acessam voluntariamente este recurso, respeitando sempre a escolha e crenças de cada acolhido.

Relevância pública e social:

Mesmo com pouco tempo de constituição jurídica, devido ao trabalho já relevante na cidade de São Paulo, em 2008 a ABCP foi contemplada com o cadastro no **COMAS-SP** – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - sob o certificado 1416/08. Este foi o primeiro passo para estabelecimento da ABCP como uma organização de Assistência Social de fato.

Em 2010, com base nos relatórios pertinentes e nas comprovadas ações de relevância social, a ABCP foi inscrita no Sistema **PRO SOCIAL**, da SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, sob o cadastro 7218/10. Neste mesmo ano, a ABCP foi reconhecida como entidade de **Utilidade Pública Municipal** (Decreto 51.887/10) e **estadual** (Lei 14.336/2010), comprovando ainda mais a relevância de seu trabalho de Assistência Social.

Em 2011, a ABCP recebeu o título de **Utilidade Pública Federal**, sob a portaria 822/11 do Ministério da Justiça, completando assim os reconhecimentos como entidade de Utilidade Pública nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal. Também em 2011, a ABCP recebeu o mérito da Coordenadoria de Assistência Social (CAS Sudeste), para concessão do certificado de **matrícula de Organização de Assistência Social**, sob o nº 30.1119.

Em 2012, conquistou o **CRCE** – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades. Tanto a renovação do PRO SOCIAL quanto a inscrição no CRCE, aconteceram durante o processo de auditoria e fiscalização pela equipe técnica da DRADS Capital e Secretaria da Fazenda do Governo Estadual, referente ao Plano de Trabalho no valor de R\$ 40.000, apresentado para aquisição de um veículo utilitário e um eletrodoméstico, por meio da indicação de emenda parlamentar feita pelo Deputado Carlos Alberto Bezerra. O processo transitou e culminou com a liberação da verba de **R\$ 39.939,05**, mediante o parecer



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

positivo da equipe técnica julgadora e de acordo com o Plano de Trabalho e orçamentos apresentados.

Em 2013, acompanhando a transição dos procedimentos de certificação das organizações no COMAS-SP, após análise da documentação entregue e tendo cumprido o que estabelecia a Resolução 528/2011 COMAS-SP, a ABCP recebeu sua inscrição, sob nº 619. Em 2013 teve também a concessão do **CENTS** – Certificado de Regularidade Cadastral.

Em 2015, recebeu a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, o **CEBAS**. Em 2016, realizou alteração estatutária para adequação ao **MROSC** – Marco Regulatório.

Em 2019, recebeu do Instituto DOAR os selos de **ONG TRANSPARENTE** e **SELO DOAR**, tendoreconhecido seus métodos de gestão e transparência.

Em 2020, por meio de indicação de emenda parlamentar da Vereadora Patricia Bezerra e após análise do Plano de Trabalho apresentado na Secretaria Municipal de Cultura, foi contemplada com o repasse de **R\$ 80.000,00** para execução do Projeto Alvo Certo – Ballet, para atendimento de 132 crianças e adolescentes do bairro de Vila São José, extremo sul de SP.

Também em 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da COED e FEBRACT, iniciamos a execução das primeiras repúblicas do Programa Recomeço da Capital de São Paulo. Em outubro, foram inauguradas as unidades 1 e 2 das Repúblicas Recomeço ABCP, ampliando as vagas para acolhimento de homens egressos de Comunidades Terapêuticas, Casa de Passagem e Moradia Monitorada do Programa Recomeço. Estes equipamentos são essenciais para o fechamento do ciclo de tratamento dos acolhidos, na perspectiva de promover a autonomia e reintegração social dos mesmos, uma vez que segundo a COED – Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas, mais de 48% das pessoas que passam pelos serviços do Programa, vêm de situação de rua e possui vínculos familiares fragilizados ou totalmente rompidos, portanto após as intervenções nas Comunidades Terapêuticas, não têm por onde recomeçar a busca da sua autonomia e capacidade de autossustentabilidade.

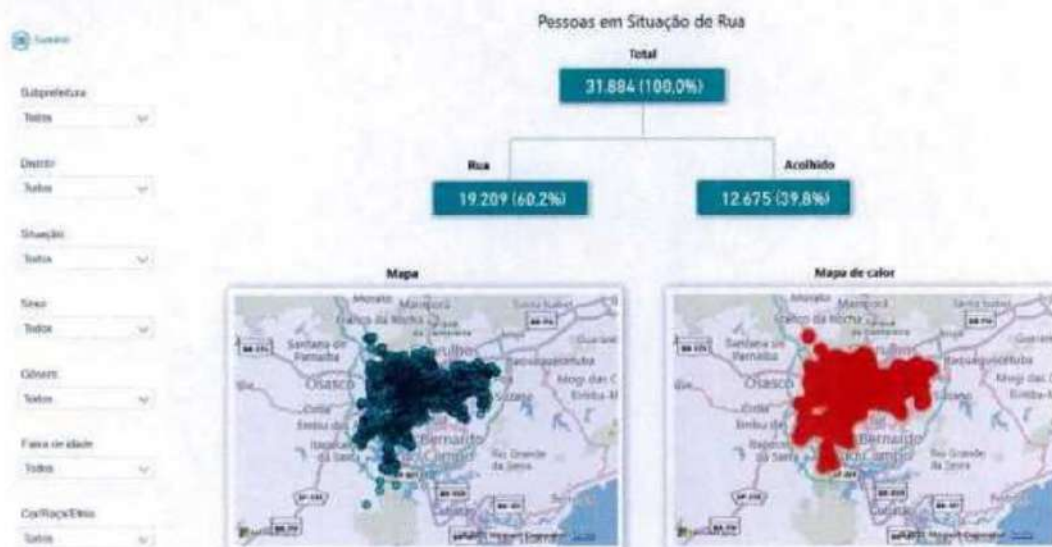
Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada:

De acordo com o último Censo da População em Situação de Rua de São Paulo apresentado pela Prefeitura, são 31.884 pessoas em situação de rua. Nos últimos 2 anos em decorrência da pandemia, houve um aumento de 31%. O número anterior era de 24.344.



Associação Beneficente à Comunitária do Povo

CIDADE DE SÃO PAULO | Censo da População em Situação de Rua - 2021



1. Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Adultos, acima de 18 anos, após acolhimento em Comunidades Terapêuticas, que não possuem vínculos familiares ou estão com vínculos fragilizados, não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

- (a) Sexo: masculino;
- (b) Período de funcionamento:
Integral – modelo de acolhimento institucional;
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 28 pessoas;
- (d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço: 28.

2. Metodologia

- Acolhida;
- Escuta;
- Construção de projeto de vida;
- Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Estímulo ao convívio grupal e social;
- Estudo Social;



Associação Beneficente à Comunitária do Povo

- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais;
- Protocolos;
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- Referência e contrarreferência;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Trabalho interdisciplinar;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Informação, comunicação e defesa de direitos, assim como orientação para acesso à documentação pessoal;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho;
- Mobilização para o exercício da cidadania, articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Impacto Social Esperado

- Redução da presença de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de rua, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condições de moradia;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Construção da autonomia, da autossustentabilidade e da mobilidade social.

PROJETO: CAPACITAÇÃO PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

Após a saída da situação de rua, acolhimento em Comunidade Terapêutica e controle em relação à dependência química, sem moradia e condições básicas de dignidade e autocuidado é inviável o processo de reconstrução de vida, reintegração social e familiar desses assistidos.

Na maior parte dos casos os vínculos familiares estão rompidos ou totalmente fragilizados, sendo inviável o regresso para o seio familiar ou para um local de moradia que permita as condições mínimas para retomada da vida comum. Ao mesmo tempo, vivem o conflito de não terem recursos necessários para manter um local, pois ainda estão em fase de reconstrução. Por estarazão, o serviço da República que oferecemos é essencial para enfrentarmos essa demanda em nossa cidade.

Considerando o contexto social que vivemos, um outro dilema e desafio para alcance da autonomia dos acolhidos, tal como manutenção da sobriedade e estabilidade quanto à



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

dependência química está relacionada ao seu autossustento.

Nesse sentido, torna-se essencial promover para além de todo o apoio assistencial, a criação de frentes de apoio para cursos de capacitação, visando facilitar sua recolocação profissional.

Por meio desse projeto, promovemos cursos de capacitação para pessoas em situação de rua, em parceria com instituições renomadas como SESI, SEBRAE e SENAR, oferecendo possibilidades que se enquadrem no perfil dos acolhidos, respeitando suas experiências e individualidades. Por meio da parceria com o InCEC – Instituto Cristão de Ensino e Cultura, estes cursos de capacitação são intermediados e executados.

O fluxo do processo e quantidade de pessoas alcançadas

Para alcançar este objetivo, o atendimento é realizado em 5 etapas:

1. **Abordagem Social:** atendimento oferecido à aproximadamente **1600** pessoas por mês, oferecendo alimento e convite para serem atendidos em nossa sede; sendo possível, assim, o início do atendimento técnico e individualizado, a fim de iniciar a construção de um novo projeto de vida.
2. **Acolhimento:** atendimento oferecido à aproximadamente **200** pessoas por mês, oferecendo espaço para banho, troca de roupas, atendimento social, médico, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
3. **Acompanhamento:** durante o período em que estão passando pelo processo de desintoxicação, fazemos acompanhamento de aproximadamente **50** pessoas por mês para que, ao final deste processo, seja ofertado um encaminhamento para um dos nossos serviços de República ou local direcionado por parceria, que possibilite a reconstrução de vida do acolhido e busca pela autonomia.
4. **Autonomia:** assistimos em nossas repúblicas homens egressos de comunidades terapêuticas oferecendo recursos básicos de moradia, alimentação, acesso à rede de políticas públicas, e oferta das condições básicas necessárias para prosseguirem com o seu processo de reintegração e alcance da autonomia pessoal e social com moradia digna, alimentação, atendimento social e psicológico. São ofertadas 28 vagas em duas casas e o tempo de permanência pode variar de 6 a 9 meses. A média de atendimento para 1 ano é de, aproximadamente, 50 pessoas.

Estamos em processo de inauguração de mais 3 casas com o total de 46 vagas.

5. **Capacitação para inserção produtiva:** além de reforçar o suporte em todo este processo citado nas etapas anteriores, nos proporcionará excelente auxílio nos encaminhamentos de parte destes acolhidos para cursos de capacitação em parceria com o InCEC – Instituto Cristão de Ensino e Cultura e SEBRAE, SENAI e SENAR, tais como:

- Preparação para o Mundo do Trabalho / SENAI
- Empreender/ SENAI
- Geração de Energia Fotovoltaica / SEBRAE
- Horta Social Urbana / ONG ARCAH
- Básico de Informática / Voluntariado da ABCP e InCEC



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

- Floricultura / SENAR

Vale ressaltar que nos últimos 12 meses, tivemos a formação de 32 acolhidos entre os cursos citados acima, com destaque para o "Geração de Energia Fotovoltaica", do SEBRAE, onde tivemos 100% de êxito na formação dos acolhidos que participaram.

Ao longo dos últimos meses, se considerarmos os acolhidos que ainda continuam em processo conosco, **temos uma taxa de 84% de proveito no nosso trabalho de inserção produtiva e autonomia**, alcançadas ao fim do processo de cerca de seis meses, além da cultura desenvolvida de autocuidado e gestão domiciliar. O tempo médio de nossos acolhidos, entre todas as saídas (administrativas, solicitadas, qualificadas ou evasão) é de cerca de 4 meses.

O tempo médio do alcance da autonomia dos nossos acolhidos com saída qualificada é de seis meses.

Após a saída das casas, realizamos acompanhamento posterior de no mínimo 6 meses. Em alguns casos, permanecemos com o acompanhamento por mais tempo.

Sobre as saídas, 27,4% ocorrem antes dos três meses e destas, somente 12,5% são qualificadas. 6,8% do nosso público saiu entre três e quatro meses 50% dessas foram qualificadas. Entre cinco e seis meses, 34% saíram e 80% dessas saídas foram qualificadas. Após os seis meses, 30,8% dos nossos acolhidos saíram e 100% foram qualificados, o que comprova que, quanto mais conseguimos manter o acolhido em nosso serviço, utilizando desde a metodologia ativa, como o monitoramento do projeto de vida, ou uma espécie de metodologia reativa, como nosso termo de compromisso no manejo, aumentamos as taxas de sucesso.

Sobre o projeto de vida, acreditamos ter bons indicadores que sustentem nosso método prototipado e validado até aqui. A mudança de olhar, perspectiva, autoimagem e linguagem direcionada para a inserção produtiva nos levou a ter, no último trimestre, **100% da casa empregada**. Ela não é semanal e é composta por personalização de relacionamentos e construção de rapport, orientada por uma trilha que prevê o auge de autoestima e senso de responsabilidade do acolhido cerca de seis meses após o ingresso dele.

Sobre capacitações, além dos cursos avulsos e demandados de acordo com o projeto de vida de cada um (como cursos de Instagram para vendas ou Excel) e além dos cursos padrões (como os do SENAI ou do SEBRAE), oferecemos, nesses últimos meses, dois cursos que contaram com 100% de presença e conclusão satisfatória dos que desejaram fazer. Um para a formação de pizzaiolos com ênfase em produtos de longa fermentação e outro sobre instalação de placas fotovoltaicas. Toda a produção – transporte, alimentação, utensílios etc.- fica à cargo da ABCP.

Desta forma, temos prosseguido na execução do nosso propósito de restaurar vidas e transformar futuros!

Para mais informações, colocamo-nos à disposição:

Tel: 011 5679 7813

E-mail: contato@abcpovo.org.br

Instagram e Facebook: @ongabcp